

# Domingo, 08 de Fevereiro de 2015

Dom, 08 de Fevereiro de 2015.  
11:38:00.

## FOLHA DA REGIÃO | VIDA

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

### Brasileiros no Festival de Berlim

São 14 filmes brasileiros participantes no evento; o número é maior que nos dois últimos anos e traz uma variedade de temas e cineastas consagrados, como Walter Salles, que participa com filme "Jia Zhang-ke, Um Homem de Fenyang"

Talita Rustichelli

Dos cerca de 400 filmes que participam da 65ª edição do Festival Internacional de Cinema de Berlim (Berlinale 2015), 14 são brasileiros e estão divididos em cinco mostras. O número superou as duas edições anteriores; em 2013 e 2014, o Brasil levou, respectivamente, nove e sete produções à competição.

O evento, que termina no dia 15, é um dos maiores da indústria cinematográfica e já premiou dois longas brasileiros: "Central do Brasil" (1998, de Walter Salles) e "Tropa de Eli-te" (2007, de José Padilha). Entre os curtas, Daniel Ribeiro ganhou um Urso de Prata por "Café com Leite" em 2008.

Dois estão selecionados para o Fórum do Novo Cinema, uma das principais categorias, dedicada a trabalhos experimentais e de vanguarda: "Brasil S/A", do pernambucano Marcelo Pedrosa, e "Beira-mar", dos gaúchos Mareio Reolon e Filipe Matzembacher.

Já na mostra Forum Expanded, que apresenta filmes, vídeos, instalações e trabalhos performáticos em diferentes locais de Berlim, estão três trabalhos experimentais brasileiros: "Viventes", do cearense Frederico Benevides, "Je Proclame La Destruction", do paranaense Arthur Tuoto, e "Fuja Dos Meus Olhos", do carioca Felipe Bragança.

Quatro brasileiros foram selecionados para a mostra Panorama, que tem como principal foco a exibição de filmes autorais: o documentário "Jia Zhang-ke, Um Homem de Fenyang", de Walter Salles, "Que Horas Ela Volta?" (que acaba de levar o Prêmio Especial do Júri para as atrizes Regina Casé e Camila Márdila no Festival de Sundance), de Anna Muylaert, "Sangue Azul" (premiado nas categorias melhor filme de ficção e melhor direção no Festival do Rio), de Lírio Ferreira, e "Ausência", de Chico Teixeira (de "A Casa de Alice", que estreou em Berlim em 2007).

#### LGBT

"Beira-Mar", "Ausência" e "Sangue Azul" também estão indicados ao prêmio Teddy, que o Berlinale concede às melhores obras com a temática LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais e transgêneros). Já na seção Berlinale Shorts, dedicada aos curtas-metragens, o representante brasileiro é "Mar de Fogo", de Joel Pizzini, que faz uma homenagem ao cineasta Mário Peixoto, autor do clássico "Limite" (1931).

Na mostra NATIVE, retrospectiva de obras realizadas por populações nativas e que neste ano tem como foco a América Latina, o Brasil tem quatro filmes: "Hepari Idub'rada", "Obri-gado Irmão", de Divino Tserewahú (1998); "O Mestre e o Divino", de Tiago Campos Torres (2003); "As Fliper Muiheres" (Itã Keugü), de Carlos Fausto, Leonardo Sette e Takumã Kuikuro (2011); e "Mãe Dami Xina - Já Me Transformei Em Imagem", de Zezinho Yube (2008).

## ANCINE

Dentro do Festival de Berlim, é realizado o European Film Market, evento que reúne profissionais da área de todo o mundo.

Comparecem a esta edição quase 90 brasileiros, dos quais 15 são apoiados pela Ancine (Agência Nacional do Cinema), por meio do Programa de Apoio à Participação de Produtores Brasileiros de **Audiovisual** em Eventos de Mercado e Rodadas de Negócios Internacionais.

Dois profissionais presentes no Berlinale Talents também ganharam o apoio da Agência: David Pretto, representante de "Até o Caminho", e Marcelo Caetano, que participa de um projeto de desenvolvimento de roteiros do evento, com "Corpo Elétrico". O programa da **Ancine** apoia ainda a presença de Roberto Menezes Nunes Vitorino, de "Corrida dos Bichos no Mercado", que tem coprodução do Festival de Berlim.

## HOMENAGEM

O brasileiro Walter Salles será também um dos apresentadores de uma homenagem que será feita pelo Festival a Wim Wenders. O cineasta, famoso por produções como "Pina" (2011), "Buena Vista Social Club" (1999) e "Paris, Texas" (1984), além de receber um prêmio honorário pelo conjunto da obra, exibirá seu mais recente filme, "Every Thing Will Be Fine", fora de competição.

Categoria principal é disputada por 17 longas

No Festival de Berlim deste ano, 17 longas disputam o Urso de Ouro. Entre os destaques, estão o chileno "El Club", de Pablo Larraín, "Taxi", do iraniano Jafar Panahi, "Knight of Cups", de Terrence Malick, e "Journal D'une Femme de Chambre", nova versão para a história adaptada por Luis Bunuel em 1964 (agora com direção de Benoit Jacquot).

"Nobody Wants the Night, drama da espanhola Isabel Coixet, abriu a programação deste ano, na quinta-feira (5). Além disso, dois filmes considerados pela crítica como de apelo comercial estrearam mundialmente no mesmo dia: "Cinquenta Tons de Cinza" e "Cinderella", que não competem pelo prêmio principal.

A grade conta ainda com exhibições de filmes de diretores badalados, como Terrence Malick ("Knights of Cups"), Werner Herzog ("Queen Of The Desert"), Jafar Panahi ("Taxi"), Patricio Guzmán ("The Pearl Button") e Kenneth Branagh ("Cinderella"), Hal Hartley ("Ned Rifle").

Uma das novidades da edição é que agora o evento aposta em novos formatos e gêneros, incluindo na programação a exibição de séries inéditas, como as americanas "Better Call Saul" e "Bloodline", a italiana "1992" e a israelense "Fal-se flá".